



Boletim informativo
Associação de Solidariedade Social dos Professores

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

MADEIRA

Maio/Junho 2011

171



SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa
 Tel. 218 155 466 / 218 888 428 • Fax 218 126 840
info@assp.org • Seg. a Sex. 9.00 - 13.00 h / 14.00 - 17.30 h
www.assp.pt

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional, n.º 7
 Paim, 9500-787 Ponta Delgada
 Tel./ Fax 296 286 034 • **d.acores@assp.org**

ALGARVE

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dtº • 8000-544 Faro
 Tel./ Fax 289 824 822 • **d.algarve@assp.org**
Casa do Professor Tel. 289 723 744

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D, Santiago-Glória • 3810-370 Aveiro
 Tel. 234 373 230 • Fax 234 348 446 • Telm. 96 376 74 25
d.aveiro@assp.org

BEJA

Apartado 153 • 7801-902 Beja
 Telm. 96 917 25 37 • **d.beja@assp.org**

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3
 3030-181 Coimbra
 Tel./ Fax 239 483 952 • **d.coimbra@assp.org**

ÉVORA

Apartado 67 • 7160 Vila Viçosa

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23 • 4835-014 Creixomil
 Tel./ Fax 253 512 369 • Telm. 96 753 27 87
d.guimaraes@assp.org

LEIRIA

Avenida Combatentes Grande Guerra, n.º 65, 1.º Esq.º
 2400-123 Leiria
 Tel./Fax 244 813 492 • Telm. 96 626 00 77 • **d.leiria@assp.org**

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4, • 1250-077 Lisboa
 Tel. 21 370 03 30 • Fax 21 370 03 38
d.lisboa@assp.org • **www.assp.org/lisboa**

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior • 9060-122 Funchal
 Tel. 291 229 963 • Fax 291 282 546 • **d.madeira@assp.org**

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
 7300-295 Portalegre
 Tel./Fax 245 331 612 • **d.portalegre@assp.org**

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201 • 4300-111 Porto
 Tel. 22 510 62 70 • Fax 22 510 46 29 • **d.porto@assp.org**

NÚCLEO DE V. NOVA DE GAIA

Rua Paula Vicente, n.º 30 • 4400-243 Vila Nova de Gaia

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38 • 2005-145 Santarém
 Tel./Fax 243 322 212 • **d.santarem@assp.org**

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1 • 2910-404 Setúbal
 Tel. 265 719 850 • Fax 265 719 851 • **d.setubal@assp.org**

VISEU

Rua 21 de Agosto, Edifício Viriato, BL 5A - 1.º A
 3510-120 Viseu • Tel. 232 182 629 • **d.viseu@assp.org**

Residências

AVEIRO	Casa do Professor Rua Nova, Bloco D, Santiago 3810-370 Aveiro	Tel. 234 373 230
PORTO	Casa de São Roque Estrada Interior da Circunvalação 3201 4300-111 Porto	Tel. 225 106 270 Fax 225 104 629
SETÚBAL	Casa dos Professores Av. António Sérgio n.º 1 2910-404 Setúbal	Tel. 265 719 850 Fax 265 719 851
PROTOCOLOS:	Coimbra - Casa dos Juízes Lisboa - Casa dos Leões	

Quartos para residentes temporários

Coimbra 1 ■ Guimarães 3 ■ Lisboa 12 ■ Madeira 3
 Portalegre 2 ■ Porto 1 ■ Santarém 2 ■ Setúbal 2

Os interessados devem contactar as diferentes Delegações para obter informações.

Quotização 2011

Quotas de professores e cônjuges

Jóia 15,00 €	1.º escalão (até 29 anos)	6,25 €
	2.º escalão (30 a 39 anos)	6,50 €
	3.º escalão (40 a 49 anos)	6,75 €
	4.º escalão (50 e mais anos)	7,00 €
	País e irmãos em coabitação	8,00 €

N.B. Valores mensais cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O associado mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

Seguro de Saúde 2011

Módulo I	■ Internamento hospitalar ■ Parto, cesariana e internamento de gravidez	153.00 €
Módulo II	■ Internamento hospitalar ■ Parto, cesariana e internamento de gravidez ■ Ambulatório	392.00 €
Cartão	■ Valor condicionado ao número de apólices	
Activcare Geral	■ Internamento hospitalar (máximo 40 dias, 25.00 €/dia) ■ Ambulatório - acesso à rede ■ Estomatologia - acesso à rede	

Ficha Técnica

DIRECTORA: Maria Etelvina Castro Guimarães
DIRECÇÃO, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Largo do Monte n.º 1 • 1170-253 Lisboa,
 Tel. 218 155 466 • Fax 218 126 840 • **info@assp.org** • **www.assp.pt**
PROPRIEDADE: Associação de Solidariedade Social dos Professores
DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO: Pedro Reis Gomes
IMPRESSÃO: ESCALA 3 - Publicidade e Artes Gráficas, Lda.
PUBLICAÇÃO BIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS:
 Número Avulso0,40 €
 Assinatura anual2,49 €
 Tiragem (n.º exemplares)11.500
 Inscrição na DGCS111841 / 86
 Depósito Legal36086 / 90

ATÉ SEMPRE LUCÍLIA

As nossas primeiras palavras são de tristeza pelo falecimento da nossa associada e colaboradora Maria Lucília Pais de Abreu, Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados, que nos deixou no passado dia 5 de Março. Para ela vai a nossa saudade, os nossos agradecimentos pela colaboração prestada ao longo dos anos e o nosso respeito pelas suas muitas qualidades que também usou ao serviço da ASSP. Obrigada Lucília. Até sempre.

Transcrevemos as palavras proferidas na última AND pelo Presidente da Delegação do Porto, a que a Lucília pertencia.

“Falar, neste momento e neste lugar, da Maria Lucília é-me, por um lado, penoso e, por outro, aliciente.

Como escreveu o escritor Inglês George Eliot,

“a amizade é o conforto indescritível de nos sentirmos seguros com uma pessoa, sem ser preciso pensar o que se pensa, nem medir o que se diz”.

E é perante este pensamento que me permito enaltecer, na Maria Lucília, as qualidades de trabalho, companheirismo, grande amizade e solidariedade de que era possuidora.

Por vezes, em razão de atitudes polémicas, estivemos em desacordo, mas essa posição, porque tinha sempre como base um profundo respeito mútuo, uma sábia compreensão e uma grande amizade, sempre era concluída com acordo.

Foram esses valores que a Maria Lucília trouxe e deu à ASSP, quer nas funções que desempenhou na Direcção Distrital do Porto (Vice-Presidente, Delegada à AND), quer noutras funções a Nível Nacional, que culminaram, em boa hora, com a sua eleição para Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados.

Sempre colocou os seus conhecimentos em prol dos interesses da Associação e que, assim, a transformaram num elemento de grande influência na ASSP.

Sendo a separação dolorosa e porque tive o privilégio de fazer parte do seu grupo de amigos, presto-lhe aqui a minha homenagem, homenagem esta que é também da Direcção Distrital do Porto.

Será sempre lembrada e que DESCANSE EM PAZ.”

CASA DE CARCAVELOS - AGRADECIMENTOS

Como na vida de todos nós, na vida da ASSP sucedem-se tristezas e alegrias. E foi logo no dia 16 de Março que procedemos à inauguração da Casa de Carcavelos, o culminar de um longo processo que está prestes a chegar ao fim, isto é, a um novo começo com a admissão dos primeiros utentes. É altura de nos congratularmos e também de agradecermos a todos os que se empenharam neste já longo processo.

Começamos por agradecer à Prof. Dr.^a Maria da Conceição Vilhena, que com notável persistência, correu Seca e Meca procurando nas imediações de Lisboa uma Câmara que nos cedesse um terreno para a construção de um Lar para a Delegação de Lisboa. Agradecemos igualmente a intervenção do Sr. Eng. Serrão Mendes que se ofereceu para falar da nossa Associação ao Lions Clube de Cascais-Cidadela; e a actuação do seu Presidente de então, arquitecto Sérgio Nazaré Fernandes, bem como da Dr.^a Ângela Leite, sua sucessora, que defenderam a causa da ASSP junto do Dr. António d’Orey Capucho, Presidente da Câmara Municipal de Cascais. Este processo, iniciado em 2000, culminou em com a escritura de cedência à ASSP, já em 2007, do terreno em que se ergue a nossa nova Casa. Ao Dr. António d’Orey Capucho os nossos agradecimentos muito especiais. Não só pela cedência do terreno, mas também por todo o apoio que sempre nos disponibilizou por intermédio do seu assessor, o Sr. Engenheiro Sardinha Dias. Mais era impossível fazer.

Igualmente especiais são os nossos agradecimentos ao Arquitecto Souto Moura e à sua equipa, nomeadamente aos arquitectos Tiago Figueiredo e Ricardo Prata, pela qualidade do trabalho realizado, que estava à partida garantida, e pela compreensão demonstrada perante as nossas dúvidas e sugestões.

Agradecemos também às firmas Afaconsult, Sá Machado e Sopsec, aos seus técnicos e outros trabalhadores o profissionalismo e competência do seu trabalho.

Agradecemos igualmente a todos os artistas e possuidores de obras de arte que nos ofereceram obras para a ART'ASSP e assim nos permitiram angariar fundos para a Casa de Carcavelos. Bem como ao Dr. Salvato Telles de Menezes, Administrador da Fundação D. Luís I, e seus colaboradores, pela preciosa cooperação com a Maria Fernanda Magalhães Carvalho e o Pedro Reis Gomes, que graciosamente contribuíram com o seu talento e trabalho para a montagem e sucesso da exposição.

Agradecemos igualmente o esforço e empenhamento da professora Maria da Glória Cunha Caldeira e da Dr.ª Maria Margarida Silva Carmo que, enquanto elementos da Direcção Nacional, foram inexcedíveis de dedicação e trabalho.

Os nossos agradecimentos também à Delegação do Porto por nos ter facultado o apoio precioso, que muito agradecemos, da sua Directora Técnica, Dr.ª Teresa Pereira Fernandes.

Agradecemos igualmente ao Dr. José Luís Malaquias, Presidente da Delegação de Aveiro, por intermédio do qual a firma Costa Verde nos ofereceu parte da loiça e nos fez preços excepcionais para a restante e a firma Tekka nos ofereceu parte do equipamento da cozinha. Às duas firmas o nosso "muito obrigados".

Os nossos agradecimentos pela intervenção do Dr. Alberto Guedes, delegado de Guimarães, que nos auxiliou na compra da cutelaria.

Estamos igualmente gratos aos funcionários da Direcção Nacional que foram muito para além do que lhes competia, embalando quadros (obrigada D. Deolinda!), transportando volumes, enfim, dando o melhor da sua colaboração, muitas vezes fora do horário normal de trabalho e sempre com a maior boa vontade.

E, por fim, os nossos agradecimentos a todos os associados que ao longo do tempo contribuíram para o sucesso deste projecto com o seu entusiasmo, o seu empenhamento e os seus donativos.

Terminamos com as felicitações da Direcção Nacional à Delegação de Lisboa pelo êxito da festa de Inauguração da Casa de Carcavelos.

Com o esforço de todos, numa obra colectiva de solidariedade activa, cumprimos a nossa meta. Passamos à etapa seguinte.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

IRS 2010

CONSIGNAÇÃO DE IMPOSTO NÃO ESQUEÇA

Quando preencher o seu IRS, no quadro 9 do anexo H, coloque uma cruz em IPSS e o número de contribuinte da ASSP (501406336) nos locais respectivos. O Estado entregará depois à ASSP 0.5% do total do imposto cobrado.

Espalhe a palavra, agradecemos a boa vontade de todos.

DONATIVOS

Recebemos na Sede, como complemento das quotizações, os seguintes donativos, que muito agradecemos. A todos o nosso bem-hajam.

00750	- 16.00 €
01154	- 18.00 €
03216	- 19.00 €
04674	- 35.00 €
06283	- 50.00 €
09400	- 19.00 €
16354	- 24.00 €

O ARQUITECTO SOUTO MOURA RECEBE O PRÉMIO PRITZKER

As nossas muito sinceras felicitações, Senhor Arquitecto, pelo reconhecimento do valor da sua obra ao ser-lhe atribuído o Prémio Pritzker, galardão máximo da arquitectura. Só lamentamos a Casa de Carcavelos não ter aparecido na televisão...

HOMENAGEM AO DR. ROGÉRIO PERES CLARO

Por iniciativa da Delegação de Setúbal, que a Direcção Nacional subscreveu, foi apresentada na Assembleia Nacional de Delegados, realizada no passado dia 26 de Março, a proposta de atribuir ao Dr. Rogério Noel Peres Claro o título de Presidente Honorário da ASSP. Embora não por unanimidade, pois houve uma Delegação que se absteve, a proposta foi aprovada com o aplauso caloroso dos presentes. Assim, agradecemos ao Dr. Peres Claro (associado nº 1008) 28 anos de trabalho e dedicação e a realização de uma obra que fala por si. O Barco do Amor como lhe chamou um dia. O Dr. Peres Claro exerceu diversos cargos, desde o de Vice-Presidente da Direcção Nacional (1983 a 1985) ao de Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Nacional de Delegados (1986 a 1991), ao de Presidente da Delegação de Setúbal de 1995 a 2010 e de Delegado da mesma (1992 a 1995 e actualmente).

As nossas calorosas felicitações, Dr. Peres Claro.

AÇORES

DIA DE AMIGAS

Nos Açores, o Carnaval começa a festejar-se nas quatro quintas-feiras que antecedem o dia de Entrudo.

Na primeira quinta-feira, chamada “**dia de amigos**” juntam-se só homens para celebrarem a amizade em alegres almoços/jantares que se prolongam pela noite dentro. Na seguinte quinta-feira festeja-se de igual modo o “**dia de amigos**” reunindo-se só mulheres. Na terceira e quarta quinta-feira celebra-se respectivamente o “**dia dos compadres**” e o “**dia das comadres**”, também em convívios, em grupos



menores, pois neles participam apenas pessoas com este laço de parentesco.

Na sede da Delegação dos Açores, por sermos maioritariamente associadas, decidiu-se comemorar no dia dezassete de Fevereiro o “dia de amigas” com o objetivo de reavivar a tradição carnavalesca, valorizar a importância da amizade, bem como o papel do professor no verdadeiro testemunho do que é ser amigo.

Ao nosso requintado e moderno espaço foi dado muita cor e alegria com ornamentos referentes ao tema, nomeadamente, palhaços, fitas, máscaras e balões.

Para a animação das “amigas” presentes organizou-se um desfile de máscaras,

das quais foram seleccionadas três para serem premiadas de forma simbólica e muito divertida. Houve danças e jogos que fomentaram muita interação e sobretudo muitos risos e gargalhadas, em suma, muito boa disposição.

Também fez parte da festa um lauto lanche com variadíssimas iguarias confecionadas pelas nossas associadas, onde não faltaram as saborosas malassadas e coscorões, doces tradicionais desta época, na nossa terra.

Para regozijo de cada uma e de todas as “amigas” em geral, sentiu-se que a amizade é como as estrelas, nem sempre aparecem, mas sabemos que existem”.

ALGARVE

Geograficamente, o Algarve é uma espécie de ilha: serras a Norte, mar e rio dos outros lados.

Desde épocas remotas, o Guadiana marcou fronteiras administrativas ou político-militares entre as duas margens onde, conseqüentemente, viriam a surgir diferenciações culturais.

Na outra margem, portanto, “o outro”...

6 Acontece que, do lado de lá, há projectos interculturais, gente ligada à Educação e à Cultura, disponível para nos receber e informar sobre o seu trabalho e também para guiar a nossa visita. São pontes humanas, que realizam, entre outros, um projecto que simbolicamente se chama Pontes.

Por outro lado, existe na margem de cá uma curiosidade intacta, uma vontade de conhecer melhor o que aparentemente já conhecemos. E também o gosto de o fazer em grupo, em momentos de agradável partilha.

De tudo isto resultou a realização recente de uma visita a Huelva - cidade e arredores - de que deixamos testemunho por ser um bom exemplo das mais-valias de uma actividade desenvolvida por via associativa. E por mostrar como um passeio, uma actividade banal, se pode tornar bem mais interessante se for realizada em diálogo com outras pessoas e instituições.



NA OUTRA MARGEM

Passámos o rio. A Andaluzia começa a revelar-se sob uma luz que nos é familiar. A luz... Começamos a ouvir a voz de Estrella Morente que, por sua vez, nos traz outra voz, a do poeta natural de Moguer, Juan Ramón Jiménez, prémio Nobel de Literatura de 1956. E é precisamente a Moguer que nos dirigimos.

A branca povoação andaluza destaca-se na paisagem como bem a descreveu J. R. Jiménez no seu célebre livro Platero:

*Moguer es igual que un pan de trigo,
blanco por dentro, como el migajón,
y dorada en torno -¡oh sol moreno!
como la blanda corteza.*

A Casa Museu Zenobia-Jiménez é o testemunho de duas vidas singulares. Uma casa tipicamente andaluza, com pátio interior, cheia de memórias. Recordamos a canção:

*Mi vida fue salto, revolución, naufragio
permanente,*

*moguer, puerto de santa maria, sevilla,
moguer,*

madrid, francia, moguer, america...

Jiménez, um Colombo impedido pelo franquismo - e para sempre - de regressar das Américas.

Depois de uma pequena homenagem, saímos e vamos percorrendo as ruas de Moguer.

*Mediodía; sol y rosas;/ todo el pueblo
se ha dormido;*

*rosas, cielo azul... Las madres/ están
durmiendo a los niños.*

A etapa seguinte é o Mosteiro de Santa Clara, de estilo mudéjar, também ele cheio de ressonâncias históricas: aqui esteve Colombo e aqui terá falado dos seus planos com tanta convicção à abadessa, tia de D. Fernando, que a mesma conseguiu convencer os Reis Católicos a apoiarem-no na sua demanda.

Vale a pena visitar. Foi o único edifício que ficou de pé em Moguer depois do terramoto de 1755. Viagens marítimas, terramoto... Isto diz qualquer coisa à gente do lado de cá.



*De la sombra de las casas
vienen cantares dolidos...*

De novo na estrada. Recepção na Junta de Educación e almoço em Bollullos del Condado. Capital do vinho, não se dispensa uma visita a uma “bodega” para o digestivo. Que perfume de laranja!

Regresso a Huelva. Completamos agora a visita já iniciada de manhã, na zona do porto. Impossível referir tudo, retemos a marca da presença inglesa no bairro operário Reina Victoria e em edifícios como a Casa Colombo de princípios do Séc. XX, resultantes da intensa exploração mineira do século anterior.

Visita ao Museu de Belas Artes cujo Director Pedagógico, José Juan de Paz Sanchez, nos acompanhou ao longo do dia e conosco partilhou o seu imenso saber. Aí observámos os vestígios de um passado longínquo, numa exposição temporária que tivemos a sorte de apanhar. Tartessos, uma cultura milenar (Sécs. X – VI AC) retém particularmente o nosso interesse. Uma cidade? Um rio? Uma cultura cujo núcleo se situaria aqui? Os especialistas inclinam-se para esta última hipótese e estão a retirar da lenda aquela que terá sido uma das civilizações mais avançadas do arco mediterrâneo. Curiosamente, Camões refere-se nos Lusíadas aos “campos tartéssios” e ao rio Tartesso... Mas continuemos.

*Canción, tú eres mi vida/
y vivirás, vivirás;*

*y las bocas que te canten/
cantarán eternidad.*

“Una copa” ainda e iniciamos o regresso. Mas José Juan tem ainda uma surpresa: uma pequena paragem junto à catedral para nos dizer que o edifício inicial (muito danificado com os terramotos de 1755 e 1765) foi mandado construir por Alonso Pérez de Guzmán, senhor de Huelva e pai de Luísa de Gusmão. Que por acaso também conhecemos, do lado de cá...

*El dormir es como un puente/
que va de hoy al mañana*

*por debajo como un sueño /
pasa el agua, pasa el alma*

Uma experiência que merece continuidade? Por supuesto!

AVEIRO

A Delegação de Aveiro fez-se representar no dia da inauguração da nova "Casa de Carcavelos" por vários elementos da Direcção e alguns associados.

É com grande satisfação e orgulho que enaltecemos a construção desta obra, que enriquece a nossa Associação.

Acreditamos que mais obras semelhantes se propaguem pelo País.

UM DIA NO ROMÂNICO VALE DO SOUSA

Dia 27 de Março, domingo chuvoso mas com boas abertas, um grupo de entusiastas partiu da Casa do Professor, para iniciar "UM DIA COM O ROMÂNICO" do Vale do Sousa. A primeira paragem foi no Mosteiro do Salvador de Paços de Sousa, onde foi uma surpresa o túmulo de Egas Moniz parecendo talhado em madeira, pois ostenta cenas da vida do cavaleiro, em baixo relevo, muito evidentes. Data do século XII e apesar da sua tosca execução, tem enorme beleza e significado. No Mosteiro de Santa Maria do Pombeiro ouvimos descrições, lendas e narrativas que avivaram as memórias e creditaram a Guia, jovem que provou estar bem documentada, para nos acompanhar ao longo de todo o dia. Soube suavizar um programa um pouco denso, com o passeio pelos jardins da Quinta da Aveleda, cujos lagos, cabanas e cascatas de flores, encantam os mais indiferentes. Finalmente, a visita à Casa Museu do pão-de-ló de Margaride de finais do século XVIII, que ainda labora, é um exemplo de sucesso de várias gerações da mesma família. Aí foi-nos oferecido vinho do Porto e bolinho, para satisfação de todos. Já de regresso, continuámos a escutar a lolanda que não se cansou de enaltecer o Vale do Sousa, como não só de belas paisagens, mas sobretudo de forte economia e boa qualidade de vida. Foi gratificante este mergulho num Portugal promissor, de fidelidade portugalense, ainda bem viva.

ACTIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS

A Casa do Professor conta com a implementação de serviços de cariz sociocultural que têm como principal objectivo

ocupar devidamente o tempo livre dos utentes, com actividades que se mostrem potenciadoras das suas capacidades de autonomia e funcionalidade.

No âmbito da animação sociocultural são realizadas aulas de gerontomotricidade e de canto, de expressão plástica e artesanal (moldagem em pasta de papel, pintura, bordados, etc.), de animação



através da comunicação (debate e discussão de notícias, elaboração mensal de um jornal interno - "Impressões Mensais" - feita de poemas de temas livres, etc.) e ainda a animação lúdica e as oficinas, estando de momento a decorrer a de Informática, em que se pretende introduzir o uso do computador na rotina dos utentes.

Para além das actividades acima mencionadas, que encaixam num programa semanal, existem outras como os passeios e saídas com os utentes, que incentivam a caminhadas ao ar livre e ao estímulo do desenvolvimento pessoal e social, tal como os dias especiais que são assinalados com actividades temáticas, intercâmbios e convívios.

Para finalizar, importa referir que os utentes que por motivos de ausência de saúde vêm condicionada a sua autonomia e conseqüente participação em determinadas actividades, não são esquecidos! É-lhes, por isso, reservado diariamente um período de tempo em que se procede à estimulação motora e sensorial.

Todas as actividades são realizadas com base na união de esforços entre profissionais de saúde (enfermeira e médico),

pedagogos, animadora e colaboradores que, desenvolvendo um trabalho multidisciplinar, se esforçam por assegurar a qualidade de vida dos residentes.

Informamos que, para além das aulas de "CHI-KUNG", estão a decorrer também aulas de "PILATES". Ainda se aceitam inscrições em qualquer das modalidades.

PRÓXIMOS EVENTOS

2º Aniversário da "Casa do Professor" no dia 16 de Maio com almoço de confraternização, celebração Eucarística e momento cultural.

VAGAS PARA QUARTO DE PASSANTES

Informamos que a Casa do Professor de Aveiro não tem, de momento, vagas em quarto para passantes.

COIMBRA

PRATA DA CASA

- No passado dia 22 de Março tivemos o prazer de assistir à conferência "**Sensibilidades chinesas**" pela nossa associada Dr^a Maria Helena Carneiro que nos brindou com uma verdadeira lição sobre a China e os chineses, que tão bem conhece, por lá ter vivido e leccionado na Universidade durante oito anos. Trouxe consigo, além do entusiasmo que a caracteriza, uma infinidade de objectos demonstrativos dessa sensibili-

dade e paciência do povo da China. Todos os que assistiram à palestra saíram com mais alguns conhecimentos e muito agradados. Bem haja Dr^a Maria Helena Carneiro !

- Na próxima 3^a feira, dia 5 de Abril, teremos mais uma palestra dentro da rubrica "Prata da Casa" desta vez pela associada Dr^a Berta Afonso que nos vai falar de "**Os africanos em Portugal. Vozes do silêncio**", outro tema que será, certamente, do agrado de todos.

8 VIAGENS

- No dia 16 de Abril iremos à **Turquia**, como já foi anunciado noutros boletins.
- Nos dias 10 e 11 de Junho temos outro dos nossos passeios "cá dentro" desta vez "**À descoberta das terras do Barroso**". As inscrições já estão abertas. Contacte a secretaria!
- Há ainda lugares para o passeio a **Itália**, em Setembro.

OUTRAS NOTÍCIAS

- No dia 25 de Junho é a festa de Encerramento das Actividades e comemoração dos 20 anos da Delegação de Coimbra da ASSP. Esperamos que muitos dos nossos associados participem. Contamos com todos!
- Já foi assinado, em Março, o contrato de promessa de compra e venda da nossa sede. A escritura será realizada em Abril de 2012.

LEIRIA

ACTIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

Em 14 de Dezembro de 2010, fez-se a divulgação da ASSP durante um almoço de professores aposentados do concelho da Marinha Grande, que teve cerca de 70 participantes.

VIAGEM A CÓRDOVA, GRANADA E SEVILHA

Realizou-se, de 28 a 31 de Março, a viagem a Córdoba, Granada e Sevilha, com vinte participantes. A viagem correu bem e todos chegaram agradados. Aqui ficam algumas impressões registadas por dois



dos participantes: Augusta Macedo, no caso do texto, e Luís Portela, no caso das fotografias.

- **CÓRDOBA** – cidade Património da Humanidade onde convivem manifestações culturais romanas, árabes e cristãs. De referir a visita à Sinagoga, ao bairro judeu e à Mesquita-Catedral, o monumento mais importante da arte islâmica no Ocidente. Se a guia bem nos elucidava, o Guadalquivir sempre espreitava!



- **GRANADA** – o palácio Alhambra, morada do último sultão islâmico na península. A sua esplendorosa arquitectura e a grandiosidade dos Jardins de Generalife ocuparam-nos uma manhã. A Serra Nevada, coroada de neve, impunha-se, também, à nossa atenção!



- **SEVILHA** – se a Catedral e os Reales Alcazares nos cansaram de tanto ver, os extensos Parques nos descansaram com tanto verde!



ACTIVIDADES PREVISTAS ATÉ JULHO

- **20.º ANIVERSÁRIO DA DELEGAÇÃO DE LEIRIA** – será comemorado no dia 6 de Maio; se ainda não tem conhecimento do programa, contacte-nos urgentemente.
- **VIAGEM A GUIMARÃES** – para complementar a comemoração do 20.º aniversário da Delegação e coincidindo com a do 30.º aniversário da ASSP, está a ser organizada uma viagem a realizar em 21 e 22 de Maio; os colegas interessados e ainda não inscritos deverão ligar com urgência para a sede da Delegação.

- **ALMOÇO DE ENCERRAMENTO DO ANO LECTIVO** – como o dia (em Junho) e o local ainda não estão marcados, os associados interessados em participar deverão contactar-nos para que sejam oportunamente informados e, assim, possam inscrever-se.

LISBOA

INAUGURAÇÃO DA CASA DOS PROFESSORES EM CARCAVELOS

Foi com grande entusiasmo e muita “juventude acumulada” que no dia 16 de Março de 2011 se inaugurou a Casa dos Professores da ASSP, em Carcavelos.

Às 16 horas, a Presidente da Direcção Nacional da ASSP, Dr.^a Etelvina Valadas, ladeada pelos Dr. António Capucho e Dr. Carlos Carreiras, actual Presidente da Câmara de Cascais, procedeu ao “descerramento mural” da identificação da Casa dos Professores e à leitura da Homenagem ao Dr. António Capucho, presidente da Câmara de Cascais à data da escritura da doação do terreno à ASSP onde está construído o Edifício que hoje se inaugura.



De seguida, o pároco da freguesia de Carcavelos, Rev. Dr. Manuel Gonçalves, procedeu à bênção solene da Casa dos Professores.

Do programa da inauguração são de destacar as comunicações dos cinco elementos da mesa – Dr.^a Etelvina Valadas, Dr. António Capucho, Dr. Carlos Carreiras, Arquitecto Eduardo Souto Moura e Dr. Afonso Santos Pereira.

Todos se regozijaram com a concretização deste Projecto, enaltecendo a vontade firme dos dirigentes da ASSP de contornar cepticismos e superar grandes obstáculos, rodeando-se das entidades mais qualificadas para realizarem este sonho. A

ASSP foi apresentada como Instituição de Solidariedade Social credível e de vanguarda, tendo os seus dirigentes partilhado com os convidados o sonho que acalentam para esta Residência Sénior: **fazer desta Casa dos Professores o prolongamento da Casa de cada um dos Residentes, através de uma gestão participada e responsável, alicerçada em princípios, valores e “sentido dos outros” que a transformem numa verdadeira Comunidade de Afectos, onde se goste de viver e conviver.**

Após as comunicações, o Coral da Delegação Distrital de Lisboa da ASSP mimoseou a assistência com alguns números do seu repertório, muito alegres e divertidos, tendo merecido calorosos aplausos da assistência, que ultrapassava as duas centenas de pessoas.

Seguiu-se a visita às instalações da Casa, ao nível do r/c.

Por fim, foi oferecido um “Carcavelos de Honra” a todos os que se dignaram aceder ao convite da Direcção Nacional e da Direcção da Delegação Distrital de Lisboa da ASSP, vindo associar-se à alegria dos que contribuíram para a concretização de um sonho, materializado neste belo edifício, cujo autor do projecto, Arquitecto Souto Moura, foi recentemente galardoado com o “Nobel” da Arquitectura, o prémio Pritzker 2011.

Foi num ambiente de saudável convívio e genuína alegria que todos os presentes viveram, com alguma emoção, este momento tão importante para a vida da nossa Associação.

CONVÍVIO COM OS ASSOCIADOS DE 90 E + ANOS

20 de Março de 2011

No dia 20 de Março do corrente ano realizou-se na Casa Albarraque Costa, em Lisboa, uma homenagem aos Professores de 90 e + anos, a que aderiram 7 Professores – Dr.^a Maria Fernanda M. David, Dr. António M. Janeiro, Dr.^a Maria Helena R. Filipe, Dr.^a Maria Amélia C. Távora, Dr. Sebastião A. Araújo (representado pela mulher), Dr.^a Maria Luísa R. V. Broughton e Dr.^a Celeste S. Correia, os quais foram acompanhados por familiares, filhos, netos, bisnetos e amigos.

Foi possível um convívio inter-geracional tendo-se realizado algumas actuações dos próprios e de outros Associados.

Os homenageados mostraram-se felizes e sensibilizados com o evento.

VISITA CULTURAL A ÓBIDOS, PENICHE E LOURINHÃ

25 de Março de 2011

23 Associados

A visita ao Museu da Lourinhã deu-nos a oportunidade de fazer uma leitura visual e temática às origens do Homem, seus usos e costumes.

Na secção etnográfica, relembámos usos, costumes e profissões características das várias zonas do País, hoje quase em desuso.

Muito interesse nos despertou a exposição dos Dinossauros, espólio documental importantíssimo para a Humanidade.

A seguir rumámos a Peniche, onde, depois do almoço, foi feita uma curta visita ao forte/prisão.

Óbidos deu-nos a oportunidade de apreciar as várias obras de arte em chocolate ali expostas a concurso por ocasião do Festival Internacional do Chocolate nesta vila.

Graça Xamôrro



MADEIRA EVENTOS

AS ILHAS DA MADEIRA, PORTO SANTO E AS INABITADAS ILHAS SELVAGENS E DESERTAS, CONSTITUEM O ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA QUE FOI DESCOBERTO PELOS PORTUGUESES EM 1418. O ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA ENCONTRA-SE SITUADO NO OCEANO ATLÂNTICO, DISTANDO 500 KM DA COSTA AFRICANA E 1000 KM DO CONTINENTE EUROPEU, OU SEJA A 1H30 MINUTOS DE VOO A PARTIR DA CIDADE DE LISBOA.

A MADEIRA TEM SABOROSA GASTRONOMIA, BELÍSSIMOS MONUMENTOS, BONS HOTÉIS, CIDADES MARAVILHOSAS E PAISAGENS SUBLIMES QUE MERECEM SER VISITADAS E ADMIRADAS.

FESTAS DE CARNAVAL

Fevereiro é o mês da alegria e da espontaneidade presentes nos festejos de Carnaval, que invadem as ruas e os bares por todo o lado nas ilhas da Madeira e do Porto Santo. O ponto alto são os desfiles alegóricos do Cortejo de carnaval e do Cortejo Trapalhão.



FESTA DA FLOR 2011

De 05 a 08 de Maio 2011

Celebrando a Primavera e o exuberante florescer típico da época, uma vez mais a cidade do Funchal é palco de um sumptuoso espectáculo, tanto a nível visual como do olfacto.



PARQUES E JARDINS

Jardim Botânico, Jardim Quinta das Cruzes, Jardim Quinta Magnólia, Jardins do Palheiro, Jardim Tropical Monte Palace, Jardins da Quinta da Boa Vista, Jardim Orquídea, Roseiral da Quinta do Arco, Jardim Municipal, Parque de Santa Catarina, Parque Municipal do Monte, Parque Ecológico do Funchal, Parque Florestal do Ribeiro Frio, Parque Florestal das Queimadas.



FESTA DO VINHO DA MADEIRA 2011

De 01 a 04 de Setembro de 2011

Constitui uma homenagem aos velhos hábitos da população madeirense, desde o início do povoamento da ilha, em torno da produção deste precioso néctar.

PORTO SANTO

Uma ilha dourada, banhada por águas azul turquesa e onde a tranquilidade é rainha é tudo o que precisa para usufruir de umas férias relaxantes. A segurança aliada à simpatia de um povo hospitaleiro, os prazeres que a natureza oferece com a sua belíssima praia de areia fina e o seu mar de águas tranquilas, fazem da ilha do Porto Santo um local privilegiado entre outros destinos semelhantes.



Este hotel de 4 estrelas no Paul do Mar fica próximo do Parque Natural. É o local para se encontrar em harmonia com a natureza, rodeado pelas mais espectaculares montanhas e vistas do mar. A partir desse local, pode descobrir excelentes passeios ao longo das "Levadas", os antigos canais de irrigação, únicos na Madeira.

Informação: os associados, cônjuges e filhos até 15 anos de idade podem usufruir de um desconto de 15% no Hotel do Paul do Mar. Contactar www.hotelpauldomar.com



PASSEIOS A PÉ, UMA BELEZA DESCONHECIDA

A natureza vulcânica do arquipélago e a sua peculiar orografia permitem um próximo contacto com a Natureza, longe da rotina e da vida agitada das grandes cidades, proporcionando momentos únicos de introspecção.

FLORESTA DE LAURISSILVA NA MADEIRA - PATRIMÓNIO MUNDIAL

A designação de Laurissilva da Madeira corresponde a 3 tipos de comunidades vegetais distintas: a Laurissilva do Barbusano, a Laurissilva do Til e a Laurissilva do Vinhático. Dada a sua riqueza em diversidade biológica, a Laurissilva do Til está incluída na área de Laurissilva da Madeira incluída na Lista do Património Natural Mundial da UNESCO e classificada como Reserva Biogenética do Conselho da Europa.



FESTA DE NATAL E FIM DO ANO – FESTA DA MADEIRA

De 25 de Novembro a 6 de Janeiro de 2012

É com o começo das iluminações decorativas nas ruas da baixa citadina do Funchal, durante o mês de Novembro, que se dá o início ao programa das Festas de Natal e de Fim de Ano. Estas comemorações consistem num programa rico e extenso, de manifestações de carácter cultural, religioso, etnográfico e artístico que abrange todo o mês de Dezembro e termina com a celebração do dia de Reis (06 Janeiro).



CONCURSO JOGOS FLORAIS 2011

REGULAMENTO

1 - TEMA:

O Sonho ou Um Sonho

2 - MODALIDADES: Soneto

Quadras

Conto

3 - DESTINATÁRIOS:

O concurso é dirigido a todos os professores associados, ou não, da ASSP.

4 - CONDIÇÕES DO CONCURSO:

4.1 - Cada concorrente poderá participar apenas com um trabalho, à sua escolha, e só numa das seguintes modalidades:

soneto, quadras, conto.

Este trabalho será enviado num envelope fechado e assinado com um pseudónimo.

Um outro envelope igualmente fechado e assinado com esse pseudónimo, deverá conter os dados pessoais do concorrente: nome, morada e telefone.

Estes dois envelopes serão enviados dentro de um terceiro envelope, fechado e sem o remetente do concorrente, via C.T.T., para a Delegação Distrital de Lisboa, Rua D. Dinis, Nº 4, 1250-077 Lisboa, telef. 21 370 03 30 ou 21 859 44 33.

4.2 - O/a concorrente só utilizará um pseudónimo.

4.3 - O trabalho deve ser apresentado em quatro exemplares.

O conto não poderá exceder três a quatro folhas (face) de papel formato A4, dactilografadas a espaço e meio.

5 - PRAZO DE ENTREGA:

Os trabalhos deverão ser enviados de:

11 (onze) de Julho a 31 (trinta e um) de Agosto de 2011

6 - JÚRI

6.1 - O júri será constituído por um membro da Direcção Nacional, indicado por esta e por dois membros da Delegação Distrital de Lisboa.

6.2 - O júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer prémio.

6.3 - Da decisão do júri não caberá recurso.

7 - PRÉMIOS:

1º Prémio: 100,00 € (cem euros);

2º Prémio: 50,00 € (cinquenta euros);

3º Prémio: 25,00 € (vinte e cinco euros).

8 - TRABALHOS:

Só serão avaliados os trabalhos inéditos.

9 - RESULTADO DO CONCURSO:

O resultado será divulgado nos boletins de Nov./Dez. de 2011 ou Jan./Fev. de 2012.

10 - OS TRABALHOS:

Os trabalhos premiados serão publicados, quando for possível, no site da ASSP.

O grupo responsável pelos JOGOS FLORAIS de 2011:

António Lages, Graça Xamôrro, Serafim Falcão.

PORTO

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Na Residência de S. Roque foi organizado pela Directora Técnica, Drª Teresa Fernandes, e pela Animadora Sociocultural, D. Noémia Neves, uma tarde de poesia como forma de homenagear as mulheres no seu dia internacional, comemorado a 8 de Março. Foi convidado o Prof. Doutor

João M. S. Carvalho, nosso associado, para declamar poemas alusivos ao tema, que foram muito apreciados. Os professores residentes também colaboraram, recitando poemas de autores portugueses consagrados, mostrando o amor que têm pela literatura e, em especial, pela poesia. No fim, João Carvalho ofereceu o seu último livro de poesia "A Arca do Anjo", editado sob o pseudónimo de Daniel Aladiah, com dedicatórias a todos os que quiseram ficar com uma recordação mais pessoal desse dia.



TEATRO NA RESIDÊNCIA DE S. ROQUE

No dia 13 de Março ocorreu na Residência de S. Roque no Porto, uma representação da peça "O Mar" de Miguel Torga, pelo grupo amador "Vai Avante", que conseguiu, pela sua qualidade artística, emocionar todos os associados presentes. Esta actividade foi organizada pela Animadora Sociocultural, D. Noémia Neves, e coordenada pela Directora Técnica, Drª Teresa Fernandes. Seguiu-se um lanche-convívio, onde os professores residentes ofereceram rosas de papel, confeccionadas ao longo de 3 semanas com dedicação e empenho, de modo a poderem ter esse gesto de agradecimento por quem, de forma gratuita, lhes alegrou uma tarde de amizade entre utentes, famílias, direcção, associados e funcionários.



SANTARÉM



TARDES CULTURAIS

É com esta designação de “Tardes Culturais” que a Delegação de Santarém (também denominada Casa do Professor), periodicamente, apresenta e debate assuntos com os seus associados sob os mais diversos temas. “Beethoven e os Fundamentos da Mentalidade Europeia nos Séculos XVIII e XIX” foi um desses temas, de tal modo aliciante que se tornou necessário reparti-lo por duas sessões. Na primeira, foram realçadas as imagens dos movimentos ideológicos e filosóficos da época, as origens e a formação intelectual de Beethoven, o carácter ambivalente da sua personalidade, a sua vida afectiva, o drama da surdez, o contexto artístico da criação da bagatela “Per Elise” e da “Serenata ao Luar”. No final, foram estas composições agradavelmente ouvidas e apropriadamente comentadas, ficando no ar aquela incontornável pergunta: mas, afinal, quem era “Elise”?

Na tarde do passado dia 24 de Março, em nova “Tarde Cultural”, o Prof. Matos Costa fez “passear” o atento grupo de 30 colegas professores-alunos, pela dimensão do império austro-húngaro e pela sua capital (Viena), centro da História da Europa e ponto principal da elite intelectual da época. Claro que não faltaram as referências ao imperador Francisco José e a Sissi e tivemos oportunidade de rever os palácios de Belvedere e Schonbrunn. Foi importante o peso das lojas maçónicas femininas de Viena, enquanto focos de dinamismo, difusão e afirmação dos

ideais do Iluminismo. Aí, o acesso à arte, à literatura e à música, pelas mulheres, rivalizava com o status quo do mundo dos homens. Culturalmente, era a época do Romantismo na literatura, na pintura, na música, conferindo ao sentimento um lugar cimeiro, como reacção ao racionalismo e o classicismo. Para os românticos, a liberdade (um dos seus temas preferidos) era uma busca constante, como uma obra sempre imperfeita, inacabada e aberta.

É neste ambiente que surge a obra de Beethoven e, nomeadamente, a 5ª Sinfonia (1807-1808), uma das composições mais populares e conhecidas, sendo também uma das sinfonias mais executadas nos nossos dias. Sendo composta em “dó menor” é ainda hoje considerada um monumento da criação artística. Foram excertos desta composição que puderam ser ouvidos e acompanhados pelos comentários interpretativos do Prof. Matos Costa, com enquadramento nos movimentos cultural e artístico do período em que a obra foi composta.

Proximamente, outros eventos e “Tardes Culturais” terão lugar na nossa casa, de que realçamos:

- 5 de Maio: Tarde Cultural sobre “Plantas Medicinais e Aromáticas”, com apresentação de livro sobre o mesmo tema, recentemente editado pela Fundação Calouste Gulbenkian, pela co-autora Profª Natália Gaspar, do Instituto Politécnico de Santarém. Inclui uma “Mostra de Chás” de plantas da região (Vale da Trave), encerrando com o “Chá das 5”.

- 19 de Maio: o tema da “Tarde Cultural” versa o Azeite, com apresentação e orientação do Pe. Carlos Casqueiro (do Painel de Provadores do Ribatejo); o lanche, que se lhe segue, evidenciará a nobreza do azeite virgem, produzido na nossa região.

- Tendo decorrido, ao longo dos meses de Março e Abril, o curso breve de “Iniciação à Genealogia”, orientado pela colega Alzira Almeida, decorrerá, em Maio, um outro curso breve, agora de “Iniciação ao Bridge”, coordenado e apresentado pela colega Maria Helena Soares Cruz.

- Em data a comunicar via SMS aos associados, o Dr. Francisco Moita Flores, na qualidade de escritor, falará sobre “Génese duma Obra Literária”.



- Dia 16/6, Tarde Cultural e de Convívio, de encerramento de actividades. Pelas 17H00, o Dr. Luís Mata falará de “Santarém ao Tempo das Invasões Francesas”, seguindo-se uma sardinhada, no quintal da nossa sede.

- Para o próximo mês de Setembro, de 19 a 24, estamos a preparar uma visita aos Picos da Europa, para o que se encontram já abertas as inscrições, podendo também inscrever-se associados de outras delegações.

14 Mas não apenas do trato cultural e artístico se preocupa a Casa do Professor de Santarém. A atestá-lo, bem ilustrativas são a alegria e a boa disposição do grupo de professores aposentados do “Liceu de Santarém” que, recentemente, a 28 de Março, aqui realizaram mais um dos seus encontros-convívio.

João Peres

INICIAÇÃO À GENEALOGIA

“Quem és, donde vens, para onde vais?” – Estas perguntas por nós várias vezes ouvidas ou ditas em outros enquadramentos, podem muito bem ser utilizadas para nos situarem no curso breve de “**Iniciação à Genealogia**” que, ao longo de várias sessões, nos foi sugestivamente apresentado pela nossa colega Alzira Almeida. Se cada um de nós quer construir a história da sua família, então: O que fazer? Quais as ferramentas de trabalho? Por onde começar? Como aceder ao espólio dos arquivos (paroquiais, judiciais, conventuais, militares, universitários...)? O que é uma árvore genealógica de geração? E de costados? São estas algumas das questões com que nos confrontamos e a que a nossa colega, com recurso às novas tecnologias de informação, deu resposta, não sem lembrar de que o estudo da genealogia rapidamente se transforma, de simples curiosidade e hobby, numa quase obsessão, tal a motivação que de nós se apodera.

A apresentação de trabalhos em desenvolvimento (é um trabalho sempre inacabado ...), os modelos que podem ser utilizados, os programas informáticos ao nosso dispor, as informações que facilmente podem ser partilhadas por quem vais mais à frente, são mais outras tantas razões para “metermos mão à obra” e começarmos já a construir a nossa árvore genealógica.

SETÚBAL

CONHECER SETÚBAL – A CIDADE

Localizada estrategicamente junto ao rio Sado, na costa litoral sul do país, constitui uma região bastante propícia à fixação humana desde o Paleolítico Inferior passando pelo período do Bronze Final e inícios da Idade do Ferro. O rio Sado exerceu sempre grande atracção aos povos do Mediterrâneo, nomeadamente os romanos, que deixaram em Setúbal legados importantíssimos - salgadeiras de peixe, ânforas, entre outros.

Com o abandono dos romanos desta região, até ao período das invasões árabes, Setúbal passou por uma conjuntura de estagnação, enquanto outros aglomerados se desenvolviam, como Palmela e Alcácer do Sal.

Era agora uma povoação pequena e insignificante. Com a reconquista Cristã e estabelecimento da Paz, tornou-se novamente atraente à fixação populacional. Aquela população que outrora se tinha recolhido junto às Praças de Palmela e Alcácer do Sal, desceu até à margem direita do Sado. Não foram fáceis nem pacíficos os primeiros tempos.

No ano de 1249 é concedida a esta localidade o seu Foral, por D. Paio Peres, Mestre da Ordem Militar de Santiago de Espada, nascendo assim, oficialmente a “Villa de Setubal”. Entre 1325 e 1375, ergueram-se as primeiras muralhas (medievais), que deixam de fora os arrabaldes de Troino e Palhais.

O Século XV marca o desenvolvimento económico (aumento dos rendimentos obtidos com o sal, pescado e direitos cobrados na entrada para o porto) e também a instalação dos primeiros conventos franciscanos: a dos religiosos em 1410 e o das religiosas em 1490 (Convento de Jesus).

Este período quatrocentista coincide ainda com aquele que será um dos momentos de importância de Setúbal: a predilecção de D. João II pela Vila, traduzindo-se em benfeitorias: a construção do aqueduto para conduzir a água à Vila e edificação da Praça do Sapal. Em 1525, D. João III concede a Setúbal o título de “Notável Villa”. Em 1553, as freguesias de Santa Maria e São Julião são desmembradas e ampliadas, criando-se mais duas freguesias: S. Sebastião (nascente) e N. S. da Anunciada (poente). O Século XVI marca ainda uma virada no estatuto de Setúbal. Em 1580 apoia D. António Prior do Crato e é cercada por tropas castelhanas do Duque de Alba. Dois anos depois é visitada por Filipe II, que manda construir a Fortaleza de São Filipe.

No século XVII, Setúbal atinge o seu auge de prosperidade quando o sal toma um papel preponderante como moeda de troca e retribuição de ajuda militar ao apoio fornecido pelas Nações Europeias a Portugal. São construídas as novas Muralhas de Setúbal, que incluíam áreas como a de Troino e Palhais. Esta prosperidade foi interrompida com o terramoto, associado à fúria do mar de 1 de Novembro de 1755.



No século XIX, Setúbal conhece o incremento que outrora havia perdido. Em 1860 chega a Setúbal o caminho-de-ferro, iniciam-se as construções para a criação da Av. Luísa Todi e Setúbal é elevada a Cidade (19 de Abril).

Neste Século dá-se início à laboração das primeiras fábricas de conservas de sardinha em azeite e, em paralelo, ganham fama as laranjas e o moscatel de Setúbal.

O florescimento de Setúbal reflecte-se na criação de novos espaços urbanísticos: crescimento da Avenida Luísa Todi; parte da Avenida dos Combatentes e criação do Bairro Salgado.

O final do Século XX marca a elevação da cidade a diocese (1975) e a criação de duas novas freguesias (Pontes/Gâmbia e Sado) em 1985. Hoje, a cidade de Setúbal continua a crescer, incorporando áreas dantes rurais e que decerto contribuíram para a elevação desta magnífica cidade.

SEBASTIÃO DA GAMA

No dia 18 de Março, o Dr. João Reis Ribeiro, presidente da Associação Cultural Sebastião da Gama, veio até nós para nos apresentar a edição integral do Diário, de Sebastião da Gama, do qual foi autor.

Esta edição dá-nos uma visão real do Poeta, na medida em que lhe acrescentou todos os documentos que faziam parte do registo original da obra e que tão bem retrata o seu amor à Serra da Arrábida.

TEATRO

Um grupo de alunos do 2º ano do Curso de Animação Cultural, do Instituto Politécnico de Setúbal, propõe-se apresentar uma peça de teatro de Gil Vicente, Auto da Barca do Inferno, no início do mês de Junho.

“LEVAR O MUSEU”

Um grupo de alunas do Curso de Promoção Artística e Património, da Escola Superior de Educação de Setúbal, em estágio no Museu de Setúbal e desenvolvendo um projecto que consiste em “levar o Museu” a instituições seniores, fará uma apresentação multimédia no próximo dia 18 de Abril, nas instalações da Casa dos Professores. No dia seguinte realizar-se-á uma visita guiada ao Museu de Setúbal.

HOMENAGEM

A Assembleia Nacional de Delegados, reunida no passado dia 26 de Março em Viseu, para apreciação e votação do Relatório e Contas de 2010, aprovou por votação largamente maioritária e muito aplaudida a proposta conjunta da Direcção Nacional e Delegação de Setúbal, da concessão ao prof. Rogério Peres Claro, do título de Presidente Honorário da ASSP.

PERCURSO DO DR. PERES CLARO DENTRO DA ASSP

Associado em 1982, após a sua aposentação de docente do ensino técnico e profissional, o prof. Peres Claro foi incumbido da organização dos serviços da Associação de Solidariedade Social dos Professores, que se pretendia pôr em

funcionamento. Passou a trabalhar com os colegas insp. José Correia da Silva e prof. Maria Isabel da Cunha na primeira sede, instalada num 8º andar do Bairro de Chelas, cedido pela Câmara Municipal, deslocando-se três dias por semana de Setúbal, onde residia.

Quando, em 19 de Maio de 1983 foi constituída a primeira direcção (que só veio a tomar posse em 13 de Junho), dela constavam os três trabalhadores de Chelas: prof. Peres Claro (vice-presidente), prof. Maria Isabel da Cunha (secretária) e o insp. José Correia da Silva (tesoureiro). A prof. Maia Magalhães (presidente) e o prof. Carlos Pimenta (vogal) eram elementos da Comissão Organizadora.

Em 1986 houve nova Direcção Nacional, presidida ainda pela prof. Maia Magalhães. O prof. Peres Claro, invocando o desejo de apoiar a



Delegação de Setúbal, é nomeado vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral, a que desde o início presidiu o prof. Armindo Gonçalves, reitor do Liceu de Setúbal.

Em 1994, extinto o lugar para o qual foi nomeado, o prof. Peres Claro foi eleito presidente da direcção da Delegação de Setúbal.

Em 2010, após 28 anos de serviço voluntário prestado à ASSP, deu lugar a uma nova direcção, mas continua a residir na Casa dos Professores.

Texto da autoria do homenageado

16

UISEU

Desta vez começamos por referir a reunião da AND que teve lugar no dia 26 de Março na nossa cidade. Foi para nós uma honra receber os nossos colegas delegados e os outros elementos da Direcção e da Assembleia.

Pensamos que o trabalho feito nessa reunião foi bastante profícuo e que vem dar à nossa Delegação mais ânimo para continuar a tarefa que em 2008 encetámos. Para já aqui ficam os nossos agradecimentos à Associação Comercial do Distrito de Viseu que nos cedeu as suas belíssimas instalações recentemente recuperadas, bem como ao senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Viseu que nos honrou com a sua presença.

Nesta reunião foi também atribuído ao Dr. Rogério Noel Peres Claro, muito justamente, o título de Presidente Honorário da ASSP. A ele endereçamos os nossos sinceros parabéns.



Voltando atrás, no tempo decorrido desde o envio da nossa colaboração para o B. I. nº170, temos a referir as actividades que entretanto foram tendo lugar.

No dia 5 de Fevereiro fomos assistir ao espectáculo “Fado – História de um Povo” e visitámos a Casa da Amália e o Museu do Fado. Foi um dia muito agradável, tendo o programa sido muito apreciado pelos participantes.



No dia 16 de Março realizou-se a anunciada tertúlia sobre “Duas Mulheres Controversas - D. Teresa e a Ribeirinha”. Tivemos uma assistência razoável e o feedback suficiente para continuarmos com esta iniciativa, estando agendadas mais duas (Junho e Setembro/Outubro), visando outras duas mulheres que ficaram na História.

Na altura em que receberem este boletim, já se terá realizado o passeio à Feira do Folar de Valpaços, programado para o

dia 16 de Abril, o qual, à data, tem já um elevado número de inscrições.

Também já terá decorrido o “Sarau da Primavera” agendado para o dia 9 de Abril. A antecipação em relação à data prevista deveu-se ao facto de a Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu ter unicamente esta data disponível. Pensamos que o programa é bastante aliciante, pois inclui o Coro Infanto-Juvenil Mozart, o Grupo de Cantares Madrugada, o Duo Angelicus Musicae e um desfile de moda infantil que certamente irá deliciar as já numerosas avós nossas associadas...

Vai ser lançado, no dia 27 de Maio, às 17h30m, na Biblioteca Municipal de Viseu, o livro “O Homem de Tupi-Upi”, do nosso colega Carlos Leão, editado pela Chiado Editora. A apresentação será feita pelo colega José Valentim Cordeiro. Ficam, desde já, todos os nossos associados convidados para este evento.

Está a providenciar-se para que, em Junho, se realize novamente uma exposição de figuras de Santo António, desta vez na Biblioteca Municipal.

Confirmamos também a viagem aos Açores (ilhas de S. Miguel, Terceira, Pico, Faial e S. Jorge), de 21 a 29 de Julho. O programa encontra-se à disposição dos associados, na nossa sede.

O resto das actividades (Inglês, Pintura e Informática) continua em “bom ritmo”.



A JANELA ABERTA PARA A VIDA

Lucília Abreu - Associada N.º 2284

I AS TRANSFORMAÇÕES NAS SOCIEDADES MODERNAS

As mudanças rápidas que têm marcado a nossa vida colectiva nos últimos anos – algumas delas com maravilhas de assombrar! – têm dado ao ser humano uma nova dimensão que implica, não raramente, uma marcante desadaptação psicológica e social às novidades emergentes. E porquê? Porque sempre o espírito científico foi e há-de ser mais revolucionário que a mente humana. "Fomos capazes de cindir os átomos, mas somos cada vez mais incapazes de unir os povos", cada vez mais incapazes de travar a progressiva dessolidarização do Homem e a implacável desunião das comunidades.

A Solidariedade tornou-se um conceito vago, distante, que não consegue quebrar a frieza do agigantado egoísmo, marca impressiva de muitos percursos de vida. Estamos, pois, perante um "maremoto civilizacional"! O Homem é, hoje, não raramente, um ser isolado, orgulhoso da sua independência, do seu saber, mas também vítima deles.

Para os mais velhos, é, por vezes, difícil aceitar esse "maremoto civilizacional"; temos que encará-lo não lamentando, com ar nostálgico, o que foi: "no meu tempo...", porque a nossa caminhada é aqui e agora, neste tempo, neste país que é o nosso e onde a mudança, a inovação não podem parar. Agarremos, confiantes, mas também operantes, essa bela aventura que é a vida, em vez de suspirarmos por esse "homem novo" das utopias!

Encaremos de frente essa realidade, mas valorizemos e impulsionemos importantes aflorações de Solidariedade, de generosidade, que nos confortam, não só as já inúmeras Instituições Particulares de Solidariedade Social, Organizações Não Governamentais, mas também o trabalho quase escondido de muitos voluntários que vão sendo, na vida de muitos de nós, "insignificantes" poeiras que projectam uma luz intensa.

2 O ENVELHECIMENTO É COMO COMBATÊ-LO

A falta de crédito em relação ao idoso faz parte da nossa cultura, em que tudo de bom e estimulante é para os jovens, ignorando o que Jean Rostand, no seu *Carnet d'un Biologue*, escrevia: "quanto mais a humanidade envelhecer, mais ela precisará dos velhos." "Nestes tempos dominados pelo império do efémero e do mero pragmatismo, que conduzem ao crepúsculo do dever de Solidariedade, a velhice sobrevive penosamente", quantas vezes excluída de afectos, porque muitos esquecem que envelhecer é afinal um processo continuo na vida de qualquer ser humano ou animal; não se envelhece só após uma determinada idade cronológica. É esse envelhecimento gradual que temos que ir preparando. A velhice será um dos traços marcantes das nossas sociedades à escala mundial.

A manterem-se as actuais tendências, Portugal irá olhar-se ao espelho e observar como são vincadas as rugas da sua gente, como diz João Lobo Antunes.

Sendo assim, há que alterar o paradigma mediante o qual perspectivámos a velhice, criando uma plataforma de acompanhamento salutar e dignificante.

Felizmente, neste quadro social, por vezes desanimador, mas também de esperança, projectos colectivos (como a ASSP) vão-se desenvolvendo com vista à integração do idoso reformado, a viver só, porque "afastar a solidão e a dependência do outro será o mais profundo acto de solidariedade, será procurar um sentido de vida no tempo de vida". Foi este espírito que presidiu ao nascer da ASSP, em 21 de Maio de 1981, como afirmação de uma força de associativismo solidário, tendo como objectivo a actividade e prestação de serviços de natureza social, humanitária e cultural aos seus associados e familiares. Os primeiros obreiros foram o Dr. Carlos Pimenta – cuja dedicação, entusiasmo e querer fazer não tinham limites – e a Dr.ª Alice Maia Magalhães, em casa de quem se reuniam e a quem a ASSP muito deve, não só pelo trabalho abnegado que a ela dedicou mas também por valiosas doações com que contemplou a Obra da sua paixão, entre as quais o belo palacete onde hoje se encontra a sede da Associação, no Largo do Monte, de cujo miradouro se saboreia uma panorâmica belíssima sobre Lisboa; e a Casa da Torre, do século XVIII, em Sobrosa, que faz parte do património histórico do concelho de Paredes.

Quando a ASSP nasceu era uma pequena semente e eram muitas as sombras agigantadas na incerteza da aventura! Hoje, decorridos 25 anos, esta Instituição é uma afirmação forte de dádiva plena e de coragem colectiva, graças ao empenho de um punhado de professores cujo labor tem sido uma afirmação incontornável da dimensão que podem atingir as potencialidades com que cada um de nós nasce, quando postas ao serviço de uma colectividade.

São objectivos da ASSP, presentes sobretudo nas residências para associados, que estes vivam em boas condições sanitárias de habitação e nutricionais, complementadas com exercícios que desenvolvam as funções cognitivas e motoras, com a excitação da percepção, da atenção, da memória, do pensamento e do conjunto de faculdades que impedem a degradação corporal e da estruturação espaço-temporal do idoso.

Esses objectivos foram já bem valorizados, quando, na inauguração do Centro de Apoio do Porto, em Dezembro de 1994, o Eng. Roberto Carneiro, então Ministro da Educação, dizia:

A Solidariedade que esta Associação protagoniza é uma Solidariedade de vertentes múltiplas e simultâneas, Solidariedade orgânica porque visa abranger todos os seus membros através de lares de acolhimento integral ou centros de dia (...) mas também Solidariedade funcional porque, para além dos professores reformados, cuida também, preocupa-se com os professores mais jovens ajudando a sua integração numa profissão muito exigente (...) Nada se exclui na Solidariedade, tudo se inclui, todos são bem-vindos, nomeadamente os entes mais queridos e os familiares.

A ASSP, nascida por escritura pública em 21 de Maio de 1981, como já foi dito, sediada em Lisboa, cresceu muito nos seus 25 anos de existência, e foi-se expandindo, sobretudo pelo norte do país. Hoje, organiza-se funcionalmente em Delegações distritais ou regionais que abrangem quase todos os distritos do Continente, Madeira e Açores.

Para concretização dos seus objectivos, a ASSP tem levado a cabo a construção de residências/centros de apoio integrado, tem criado centros de convívio com múltiplos programas de actividades socioculturais, tem feito acordos com instituições sociais e empresas de prestação de serviços.

Importante para os associados é o acesso a Residências Sénior, com prioridade definida pela data de inscrição como associado. Hoje, essas Residências existem em Aveiro, Lisboa, Porto e Setúbal, estando em construção duas outras, em Carcavelos e Faro, e projectos em curso para Portalegre e Leiria. Visto que construir uma Residência é um investimento financeiro muito pesado e exige um grande dinamismo associativo, para o seu crescimento será muito importante o aumento crescente do número de associados. A Direcção Nacional está bem consciente da necessidade de continuar a expandir o número de Residências para Professores, acarinhando-os para que eles se não sintam sós, inúteis, depois de uma profissão carregada de densidade relacional como é a profissão de educador, após uma vida de entusiasmo por um ideal superior – o da educação. Não será essa profissão já, por si, afinal, uma solidariedade total, de mãos dadas com a beleza de formar novas personalidades, em liberdade e em responsabilidade.

Fala-se muito hoje, em Solidariedade entre gerações. Baseada nesta filosofia de vida é que a ASSP está a desenvolver verdadeiros Centros Integrados de Apoio aos Professores. Foi com este espírito que nasceram os Centros de Setúbal e Aveiro, com Creches, Jardins-de-infância, espaços de ocupação de Tempos Livres para jovens*, espaços para convívio. A ASSP conta, pois, presentemente, com a crescente adesão de jovens professores que, com a sua seiva, a sua crença num FUTURO de que eles serão os pilares, nos ajudem a alargar projectos de apoio social e familiar, a desenvolver actividades ligadas à Cultura e ao Desporto: clubes, tertúlias, grupos musicais, folclore, teatro, expressão plástica, entre outros. Paralelamente, os menos jovens têm na ASSP razões para acreditarem ainda e sempre, na realização de projectos que os roubem ao isolamento, à inutilidade, a um dolorido balanço do que ficou para trás, mas antes os projectem para uma perspectiva do que fica para a frente. Este "espírito" está, creio eu, bem presente nos poucos versos que retirei de um poema de David Mourão Ferreira, com que termino estas reflexões.

*Deixa ficar a flor,
A morte na gaveta,
O tempo no degrau.*

.....

Deixa ficar a flor.

* Infelizmente a ASSP ainda não conseguiu concretizar o projecto de criar creches, jardins de infância e ocupação de Tempos Livres para jovens.

RECEBA A NEWSLETTER DA ASSP

BASTA ENVIAR-NOS O SEU ENDEREÇO ELECTRÓNICO

(e-mail) PARA **info@assp.org**

AÇORES

- 18348 • Maria Fátima Melo Vieira
- 18359 • Maria Palmira Rosa Batista

ALGARVE

- 18366 • Maria Teresa P Brás Vieira Xufre

AVEIRO

- 18369 • Fernando Óscar Branco Sousa Morais

BEJA

- 18395 • Maria Ivone Ricardo Portugal Botelho
- 18396 • Maria Graça Coelho Borges G. Alegre Baltazar
- 18397 • Maria Vitorina Cabaça Garcia Castilho
- 18398 • Ana Xarrama Mendes Carvalho
- 18399 • Maria Antónia Costa Rocha Rosário

COIMBRA

- 18357 • Maria Fátima C A Barroso
- 18358 • Maria Cristina Xavier Lages Oliveira
- 18382 • Ana Maria Duarte Soares Ribeiro Reigota
- 18389 • Maria Luísa Matos Pires Caixo

GUIMARÃES

- 18365 • Argentina Rocha Tavares Caldas
- 18373 • Fernando Manuel Silva Capela Miguel
- 18374 • Armando Jorge Teixeira Fernandes

LEIRIA

- 18370 • Alida Lopes Vaz Santos Castanheira Jorge
- 18371 • Maria Ivone Encarnação Santo
- 18372 • Perpetua Moreira Rodrigues Ventura Trindade
- 18383 • Graça Maria Silva Maia Ramos Morais
- 18391 • Ana Maria Rosa Marques Monteiro
- 18392 • José Luis Marques Cruz Monteiro

LISBOA

- 18349 • Maria Emília Madeira Almeida Paulos
- 18350 • Armando Jorge Almeida Paulos
- 18351 • João Manuel Coelho Dias
- 18352 • Helena Maria Rodrigues Silva Dias
- 18353 • Maria Judite Ferreira Rodrigues Zacarias
- 18355 • Teresa Eduarda Santana Barros Nunes Oliveira
- 18356 • João António Nunes Oliveira
- 18363 • Anabela Ferreira Firmino Félix
- 18364 • Ivo Robert
- 18375 • Maria Gertrudes Pereira Carlos
- 18376 • Maria Salomé Trigueiros Lemos Rocha
- 18377 • Anabela Lourdes Costa Neves
- 18378 • Maria Céu Silva Mascarenhas
- 18379 • António Manuel Nunes Pereira
- 18384 • Isabel Maria Lopes Rafael Mellert Mendes
- 18385 • Maria Luísa Soares
- 18386 • Maria Fernanda Cruz Esteves Almeida Maia
- 18387 • Natércia Maria S Castelo Branco Duarte Godinho
- 18388 • Orlando Duarte Godinho

18390 • Ivone José Antunes Alves

- 18393 • Maria Graminda Fonseca
- 18394 • Maria Serafina Neves Fonseca Vaz
- 18400 • Maria Natividade Rodrigues Sobral
- 18404 • Maria Visitação Nunes Pereira
- 18405 • António Manuel Pereira
- 18406 • Fernando José Piteira Costa

PORTALEGRE

- 18407 • Maria Clotilde Parente Pacheco
- 18408 • Maria Irene Paredes Pires

PORTO

- 18360 • Maria Cármen Domingues Paiva Manso
- 18361 • Maria Fátima Braga Correia Silva

SETÚBAL

- 18362 • Maria Eugenia Lopes Silveira Rosa
- 18367 • Antónia Vicência Dias Pereira Silva Godinho
- 18368 • José Manuel Silva Dórdio Godinho
- 18380 • Maria Carmo Ribeiro Louro Silva Pereira
- 18381 • Carlos Alberto Tavares Pereira Silva
- 18401 • Maria Marques Bonina Steiger Garção
- 18402 • José Steiger Garção
- 18403 • Maria Lourdes Alves Pinto

Sem Delegação (GUARDA)

- 18354 • Anabela Pereira Miranda

ASSOCIADOS FALECIDOS

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pêsames da ASSP.

4903 **Antónia Maria Lopes** (Avanca) • 13620 **Maria Rosa Abrantes Trindade Lopes Almeida** (Carnaxide) • 14367 **Maria Cristina Pereira Costa Matos Rocha Cunha** (Coimbra) • 6018 **Maria Irene Dias Semedo T Rodrigues Passos** (Faro) • 8658 **Maria José Marum Reis** (Faro) • 6214 **Otilia Maria Quintal Ferreira** (Funchal) • 14646 **Dina Maria Conceição Oliveira** (Lagos) • 9504 **João Eduardo Costa Mendonça** (Lisboa) • 13840 **Luísa Maria Casanova Botelho** (Lisboa) • 15575 **Maria Helena Faria Viegas Barros Alves** (Lisboa) • 6754 **Maria Celeste Vasconcelos Santos** (Montijo) • 7906 **Francisco Mateus Mercante Ferro** (Olhão) • 8187 **Joaquim Manuel Gama** (Olhão) • 4353 **Ruth Silva Freire Vidal Carvalho** (Peniche) • 12846 **Luis Alberto Silva Bernardo** (Pico da Pedra -Açores) • 2284 **Maria Lucília Pais Abreu** (Porto) • 5834 **Carlos Alberto Santos Silva** (Vila Real)



ILHAS EOLIAS – ITÁLIA UM TESOURO ESQUECIDO – 23 a 30 Junho (Partida de Lisboa)

Lipari – Filicudi – Alicudi – Salina – Vulcano – Panarea - Stromboli

5000 anos de História esperando por nós. A descoberta das mais tranquilas ilhas do Mediterrâneo.

O reino de Calipso e de Vulcano.

8 dias – preço por pessoa em quarto duplo 1,590 € – (suplemento de quarto individual 290 €) – Taxas de aeroporto – 150 €
Inscrição e sinalização de 350 € por pessoa até 20 de Maio



Cornualha e Devon – 02 a 10 Julho (Partida de Lisboa)

Exeter – Torquay – Princetown – Plymouth – Eden Project – Falmouth – St. Ives – Padstow – Tintagel – Newquay – Bath – Salisbury

Os pântanos de Dartmoor. As falésias abruptas e as praias selvagens, a mais bela e esquecida região de Inglaterra onde C. Doyle e a A. Christie, Dafne, Du Maurier e D.H. Lawrence Situararam os seus romances, a escola de pintura de St. Ives, o Castelo do Rei Artur e as Brumas da Memória.

9 dias – preço por pessoa em quarto duplo 1,900 € (suplemento de quarto individual 550 €) – Taxas de aeroporto – 100 €
Inscrição e sinalização de 250 € por pessoa até 20 de Maio



Rota de Cister – Alto Minho e Galiza – 09 a 13 Julho (Partida de Lisboa)

Arouca – Gerês – Terras de Bouro – Mosteiro de Oseira – Ourense – Tui – Vila Nova – Cerveira – Arcos de Valdevez

Regresso aos lugares mágicos onde os monges de Cister construíram os seus mosteiros, os monumentos que marcam a história de Portugal e as belas paisagens do Minho e da Galiza. De Arouca ao Minho e Gerês, do Mosteiro de Rendufe a Santa Maria de Bouro, Mosteiro e Pousada, à Galiza com o ainda activo mosteiro cisterciense de Santa Maria de Oseira. No regresso a Portugal, Tui e por fim Arcos de Valdevez e o Mosteiro de Ermelo.

5 dias – preço por pessoa em quarto duplo 540 € (suplemento de quarto individual 85 €)
Inscrição e sinalização de 110 € por pessoa até 20 de Maio



A História e a pré-História da Península Revisitada – 13 a 17 Julho (Partida de Lisboa)

Celorico – Foz Côa – Trancoso – Tordesilhas – Burgos - Salamanca

Uma viagem surpreendente recuando 100.000 anos no tempo para conhecer as gravuras rupestres de Foz Côa e o seu novo Museu. Em Burgos, o igualmente novo Museu da Evolução Humana com destaque para a visita às escavações de Atapuerca que deram origem à sua constituição.

5 dias – preço por pessoa em quarto duplo 525 € (suplemento de quarto individual 75 €)
Inscrição e sinalização de 100 € por pessoa até 20 de Maio



LONDRES

Oxford, Stratford-Upon-Avon, Windsor e Hampton Court

Viagem de 13 a 17 de Julho 2011

960,00 € P/Pessoa em quarto duplo



ESCANDINÁVIA ESPETACULAR

Estocolmo, Karlstad, Oslo, Fagernes, Flam, Fiorde dos Sonhos, Bergen e Geilo

Viagem de 21 a 28 de Julho 2011

1.945,00 € P/Pessoa em quarto duplo



CRUZEIRO GRÉCIA E TURQUIA

Roma, Sicília, Atenas, Kusadasi e Creta • 1 noite em Roma + o conforto da Royal Caribbean

Viagem de 20 a 28 de Agosto 2011

1.625,00 € P/Pessoa em camarote duplo interior